Aula prática 5

A aula prática 5 tem como objetivo a aplicação dos conhecimentos relativos a filas e pilhas.

1 – O armazém de um porto marítimo guarda contentores à espera de serem carregados em navios que os irão transportar aos seus destinos.

Os contentores que chegam para armazenamento são empilhados por ordem de chegada, o mais próximo possível do local de saída. Quando uma pilha de contentores atingiu a sua capacidade máxima e um novo contentor é recebido, deve iniciar-se uma nova pilha de contentores, colocada atrás (isto é, mais longe da saída) das pilhas existentes até então.

Quando os contentores são retirados para os navios, começa-se por retirar o contentor mais acima da pilha mais próxima da saída. Considere que quando a pilha da frente fica vazia, um tapete rolante automático aproxima as pilhas restantes da saída (isto é, caso existam contentores no armazém, a primeira posição da fila está sempre ocupada).

Considere que:

- Cada **contentor** tem informação sobre o destino e o valor total da sua mercadoria.
- A capacidade de um armazém é definida pela <u>altura</u> de cada pilha, que limita o número de contentores que podem ser colocados uns sobre os outros, bem como pelo <u>comprimento</u> da fila de pilhas de contentores (ver Figura 1).

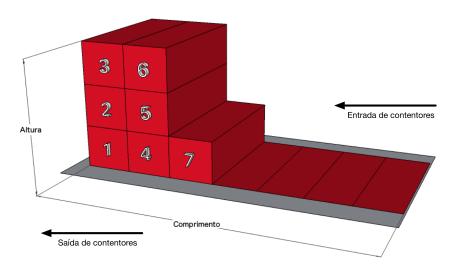


Figura 1 - Esquema de um armazém, contentores numerados por ordem de chegada

Fornecem-se os ficheiros ".c" e ".h" com as estruturas definidas e código parcialmente implementado:

- contentor estrutura do contentor e código associado (para completar na aula);
- armazem estrutura do armazém e código associado (para completar na aula);
- pilha_contentores estrutura e código para uma pilha de contentores (não modificar);

- fila_contentores estrutura e código para uma fila de pilhas de contentores (não modificar);
- teste armazem ficheiro de teste para o código a desenvolver nesta aula (não modificar);

Note que as filas e pilhas usadas na aplicação de gestão do armazém são implementadas com base em listas ligadas.

a) Analise a estrutura de dados contentor no ficheiro contentor.h. Implemente, no ficheiro contentor.c as funções contentor_novo() e contentor_apaga(), que devem utilizar gestão dinâmica de memória para, respetivamente, criar e apagar um contentor.

Protótipo: contentor* contentor_novo(char* dest, float val);

Argumentos: dest destino do contentor

val valor das mercadorias no contentor

Retorno: apontador para o contentor criado (NULL em caso de erro)

Protótipo: void contentor_apaga(contentor* contr);

Argumentos: contr apontador para o contentor a apagar

Retorno:

b) Analise a estrutura de dados armazem no ficheiro armazem.h. Repare em particular que a um armazém está associada uma fila, cujos elementos são pilhas de contentores.

Implemente, no ficheiro armazem.c, a função que cria um armazém novo com o comprimento e altura definidos pelos parâmetros da função. Note que a fila de contentores deverá ser criada nesta altura, ainda que inicialmente fique vazia.

Protótipo: armazem* armazem_novo(int comprimento, int altura);

Argumentos: comprimento comprimento máximo da fila de pilhas de contentores

altura máxima de cada pilha de contentores

Retorno: apontador para o armazém criado (NULL em caso de erro)

c) Implemente, no ficheiro armazem.c, uma função que testa se um determinado armazém está vazio.

Protótipo: int armazem_vazio(armazem* armz);

Argumentos: armz apontador para o armazém a testar

Retorno: 1 se o armazém não contiver contentores (ou se armz for NULL), 0 no

caso contrário

d) Implemente, no ficheiro armazem.c, uma função que testa se um determinado armazém está cheio. Note que para um armazém estar cheio, tanto a fila de contentores como a última pilha da fila devem estar na sua ocupação máxima (comprimento da fila e altura da última pilha).

Protótipo: int armazem_cheio(armazem* armz);

Argumentos: armz apontador para o armazém a testar

Retorno: 1 se o armazém estiver cheio, 0 no caso contrário (ou se armz for NULL)

e) Implemente, no ficheiro armazem. c, a função que realiza os procedimentos associados à chegada de um contentor ao armazém. Em concreto, esta função deve colocar o contentor recém-chegado no topo da pilha que se encontra na cauda da fila (no caso dessa pilha estar cheia, isto é, conter tantos contentores como a altura máxima permitida, a função é responsável por criar uma nova pilha e inseri-la na fila). Se o armazém estiver cheio e já não se puder colocar mais contentores, a função deve retornar 0, assinalando assim a falha. Caso contrário deve retornar 1.

int armazenar_contentor(armazem* armz, contentor*

Protótipo: contr);

Argumentos: armz apontador para o armazém que recebe o contentor

contr Apontador para o contentor recebido

Retorno: 1 se contentor foi armazenado, 0 se erro ou armazém cheio

f) Implemente, no ficheiro armazem. c, a função que realiza os procedimentos associados à saída do armazém de um contentor. O primeiro contentor a sair é aquele que se encontra no topo da pilha da cabeça da fila. Note também que quando se retira o contentor da base de uma pilha, deve-se eliminar essa pilha. A função deve retornar um apontador para o contentor retirado. Quando não há contentores no armazém para serem retirados, a função deve retornar NULL.

Protótipo: contentor* expedir_contentor(armazem* armz);

Argumentos: armz apontador para o armazém de onde vai ser retirado um

contentor

Retorno: apontador para o contentor retirado ou NULL se armazém vazio

2 - Uma possível aplicação de pilhas é a de tratar de forma simples expressões aritméticas na notação RPN (Reverse Polish Notation). Implemente um programa que processe expressões RPN e apresente o respetivo resultado. Utilize a implementação de uma pilha de *strings* disponibilizada no ficheiro **pilha.zip**. Em particular, o programa deverá conter a a função:

Protótipo: float calcula_total(char* expressao_rpn);

Argumentos: expressão_rpn apontador para a string que contém a expressão a

avaliar

Retorno: valor numérico da expressão

Exemplos

Expressão: 5 3 2 + /

Resultado: 1

Expressão: 20 43 52 + * 5 /

Resultado: 380